

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

19 de julho de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

É Deus quem me ajuda, é o Senhor quem defende a minha vida. Senhor, de todo o coração hei de vos oferecer o sacrifício e dar graças ao vosso nome, porque sois bom.

(Sl 53,6.8)

RITOS INICIAIS

Exortação

O Reino de Deus foi semeado em nós como boa semente e que crescerá e dará muito frutos. Estejamos vigilantes contra a semente do Maligno e testemunhemos a nossa fé no mundo como fermento na massa.

Canto inicial

**Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor,
Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor,
Eis-me aqui, Senhor!**

O Senhor é o Pastor que me conduz,
por caminho nunca vistos me enviou;
sou chamado a ser fermento, sal e luz
e por isso respondi: aqui estou!

Ele pôs em minha boca uma canção
me ungiu como profeta e trovador
da história e da vida do meu povo
e, por isso respondi: aqui estou!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendize o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

Momento de silêncio

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Porque somos pecadores.

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

E dai-nos a vossa salvação.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Sb 12,13.16-19; Sl 85,5-6.9-10.15-16a; Rm 8,26-27; Mt 13,24-43

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Mt 13,24-43

Naquele tempo:

²⁴Jesus contou outra parábola à multidão:

'O Reino dos Céus é como um homem
que semeou boa semente no seu campo.

²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo,
semeou joio no meio do trigo, e foi embora.

²⁶Quando o trigo cresceu
e as espigas começaram a se formar,
apareceu também o joio.

²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram:

'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo?

Donde veio então o joio?'

²⁸O dono respondeu:

'Foi algum inimigo que fez isso'.

Os empregados lhe perguntaram:

'Queres que vamos arrancar o joio?'

²⁹O dono respondeu:

Não! pode acontecer que, arrancando o joio,
arranqueis também o trigo.

³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita!

E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo:
arrancai primeiro o joio

e o amarraí em feixes para ser queimado!

Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!"

³¹Jesus contou-lhes outra parábola:

'O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda
que um homem pega e semeia no seu campo.

³²Embora ela seja a menor de todas as sementes,

quando cresce, fica maior do que as outras plantas.
E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm
e fazem ninhos em seus ramos.'

³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola:

'O Reino dos Céus é como o fermento
que uma mulher pega e mistura com três porções de
farinha, até que tudo fique fermentado.'

³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões.

Nada lhes falava sem usar parábolas,

³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta:

Abrirei a boca para falar em parábolas;
vou proclamar coisas escondidas desde a criação do
mundo'.

³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa.

Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram:

'Explica-nos a parábola do joio!'

³⁷Jesus respondeu:

Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem.

³⁸O campo é o mundo.

A boa semente são os que pertencem ao Reino.

O joio são os que pertencem ao Maligno.

³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo.

A colheita é o fim dos tempos.

Os ceifadores são os anjos.

⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo,

assim também acontecerá no fim dos tempos:

⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos

e eles retirarão do seu Reino

todos os que fazem outros pecar

e os que praticam o mal;

⁴²e depois os lançarão na fornalha de fogo.

Ali haverá choro e ranger de dentes.

⁴³Então os justos brilharão como o sol

no Reino de seu Pai.

Quem tem ouvidos, ouça.'

Reflexão

As parábolas evangélicas são breves narrações que Jesus utiliza para anunciar os mistérios do Reino dos céus. Utilizando imagens e situações da vida quotidiana, o Senhor «deseja indicar-nos o verdadeiro fundamento de todas as coisas. Ele mostra-nos... o Deus que age, que entra na nossa vida e quer guiar-nos pela mão» (Jesus de Nazaré, 2007). Com este tipo de discursos, o Mestre divino convida a reconhecer antes de tudo a primazia de Deus Pai: onde Ele não está, nada pode ser bom. Trata-se de uma prioridade decisiva para tudo. Reino dos céus significa, precisamente, senhorio de Deus, e isto quer dizer que a sua vontade deve ser assumida como o critério-guia da nossa existência.

O tema contido no Evangelho deste domingo é precisamente o Reino dos céus. O «céu» não deve ser entendido unicamente no sentido da altura que nos ultrapassa, porque tal espaço infinito possui também a forma da interioridade do homem. Jesus compara o Reino dos céus com um campo de trigo, para nos levar a compreender que dentro de nós foi semeado algo de pequeno e escondido que, no entanto, possui uma força vital insuprimível. Não obstante todos os obstáculos, a semente desenvolver-se-á e o fruto amadurecerá. Este fruto só será bom, se o terreno da vida for cultivado em conformidade com a vontade divina. Por isso, na parábola do trigo bom e do joio (cf. Mt 13, 24-30), Jesus admoesta-nos que, depois da sementeira realizada pelo dono, «enquanto todos dormiam», interveio «o seu inimigo», que semeou a erva daninha. Isto significa que devemos estar prontos para conservar a graça recebida desde o dia do Batismo, continuando a alimentar a fé no Senhor, a qual impede que o mal ganhe raízes. Santo Agostinho, comentando esta parábola, observa que «muitos, primeiro são joio e depois tornam-se trigo bom», e acrescenta: «Se eles, quando são malvados, não fossem tolerados com paciência, não chegariam à mudança louvável».

Queridos amigos, o Livro da Sabedoria — do qual foi tirada a primeira Leitura de hoje — põe em evidência esta dimensão do Ser divino, dizendo: «Não há fora de Vós um Deus que se ocupa de tudo... Porque a vossa força é o fundamento da vossa justiça e o facto de serdes Senhor de todos torna-vos indulgente para com todos» (Sb 12, 13.16); e o Salmo 85 confirma-o: «Porque Vós sois clemente e bom, Senhor, cheio de misericórdia para com aqueles que vos invocam» (v. 5). Portanto, se somos filhos de um Pai tão grande e bom, procuremos assemelhar-nos a Ele! Esta era a finalidade que Jesus se propunha com a sua pregação; com efeito, a quantos O ouviam, Ele dizia: «Sede perfeitos, como o vosso Pai que está nos céus é perfeito» (Mt 5, 48). Dirijamo-nos com confiança a Maria, (...), a fim de que nos ajude a seguir fielmente Jesus e, deste modo a viver como verdadeiros filhos de Deus.

Papa Bento XVI

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Nós não sabemos que pedir nas nossas orações. Deixemos que o Espírito Santo interceda por nós e invoquemos confiadamente o Pai celeste, dizendo:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que o nosso Bispo Fernando, e os seus presbíteros e diáconos que semeiem a boa semente no campo de Deus e a confiem aos cuidados de Jesus e de sua Mãe, oremos.

2. Para que ninguém julgue os outros com dureza e todos saibam ser justos e humanos como Deus é indulgente para com todos, oremos.

3. Para que Deus purifique o mundo dos seus erros, cure as doenças, afaste a fome, acabe as guerras e dê a paz do coração aos que a não têm, oremos.

4. Para que os adultos, os adolescentes e os jovens, saibam descobrir, contemplar e respeitar as maravilhas criadas por Deus, oremos.

5. Para que Deus nos faça evitar todo o pecado, nos leve a reconhecer a nossa pequenez e a grandeza da vocação que Ele nos deu, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, que conheceis como ninguém o trigo que por Vós foi semeado no coração de cada ser humano, não deixeis que ele seja sufocado pelo joio que o inimigo aí semeia quando dormimos. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino dos céus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**